

VIMARANENSE

PUBLICA-SE AS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

Editor e Proprietario-Augusto dos Santos Guimarães

ANNUNCIOS E COMUNICADOS

PREÇO DA ASSIGNATURA

Por anno sem estampilha..... 15600 reis
 Por semestre sem estampilha... 9000 reis
 Anno com estampilha..... 25000 reis
 Estrangeiro (por anno)..... 25000 reis
 Numero avulso..... 30 reis

Per cada linha..... 30 reis
 Repetições, cada linha..... 20 reis
 A assignatura é paga adiantada.
 Os escriptos enviados á redacção sejam ou não publicados não se restituem.

REDACCÃO E ADMINISTRAÇÃO RUA DAS LAMELLAS N.º 45, 47 E 49

GUIMARÃES, 2 DE FEVEREIRO DE 1891

Baptismo de sangue

Accordou no sabbado passado a cidade sobresaltada.

De toda a parte se procuravam avidamente noticias ácerca da revolução do Porto.

A deficiencia do noticiario dos jornaes d'aquelle dia e por outro lado a diversidade de affirmações a esse respeito, impediam que se formasse um juizo seguro; só na noite, ás nove horas, com a chegada do comboio, se souberam as minudencias do terrivel drama que o Porto acabava de presenciar.

Confrange-se o coração de todos.

As ruas do Porto ainda devem estar retintas do sangue dos insurrectos e das tropas fieis; nos seus hospitaes gemem os feridos, e a cidade invicta acaba de soffrer o primeiro aborto do grande feto que lhe esconcea os flancos—a revolução.

Já os leitores sabem os pormenores do sinistro quadro, calculam o numero dos mortos e dos feridos, a gravidade da terrivel tentativa. Resta apurar as responsabilidades, determinar as causas, prevenir os efeitos, calcular o futuro, a importancia social, economica, industrial e commercial do pronunciamento.

Este problema, que é muito mais do que fazer pensar no actual momento os homens que a testa da direcção dos negocios publicos do paiz, e dos particulares devem succeder amanhã.

Já ha dias diziamos, n'este bi-mensario, que isto vae mal, se este se um mau estar que se não define, estamos soffrendo as consequencias dos erros politicos de seculos.

Era uma observação vulgar, que está no animo de todos, que todos sentem, que ninguém define e cujo alcance é tam complexo que mal se lhe calculam os efeitos.

O primeiro effeito está patente. Ahi tem a sublevação do Porto.

Já n'um numero transacto estranhavamos as causas que, no nosso paiz, dão rasão de ser ao partido republicano.

Liberdade temos que fazer; a situação do operariado portuguez é supportavel.

Quaes os motivos portanto que dão rasão de existencia aquella forma de ser da evolução social? Dissemos então e repetimos hoje:

«A falta de moralidade e senso na administração das cousas publicas; a falta de principios e rigidez de caracter nos primeiros funcionarios do paiz; o desprestigio a que por desleixo, ignorancia

ou má fé, deixaram chegar as instituições».

A culpa portanto é de todos; a responsabilidade da sublevação do Porto não é só da meia duzia de estouvadas cabeças que concitaram á revolta as forças dos tres regimentos portuenses.

Mas seja como fór, o que é certo, a grande verdade que salta a todos os olhos, ainda os mais baços, é que o partido republicano portuense, e com elle o de todo o paiz, acaba de ter o seu baptismo de sangue.

O partido republicano que até hoje limitava a sua acção demolidora a algumas cantatas mais ou menos fundamentadas na «Republica» e outros jornaes, acaba de transformar-se n'um partido de verdadeira acção; ás declamações platonicas succedeu o fusilar da infantaria; ás luctas nos comicios e ás reuniões nos gremios mais ou menos democraticos, o troar do canhão; em vez das vagas de suor escorrentes das amplas calvas dos agitadores portuenses, corren nas ruas da cidade invicta o sangue espumante dos seus filhos, do povo.

A situação portanto é outra, completamente outra; e os que pensam que destruíram a arvore da republica porque a cortaram cerce e ainda verdade, enganam-se:

As grandes aspirações da alma popular, quando são verdadeiramente sentidas, semelham-se a certas hervas dos campos, que quanto mais vezes as cortam, tanto mais estendem as raizes, até expulsarem do terreno as outras hervas.

Que se convençam todos d'esta verdade.

Evite-se que o povo sinta a necessidade da revolução, porque se a sentir, nem os esquadrões da guarda municipal, nem os canhões da Serra do Pilar, nem as canhoieiras do Tejo, são capazes de soffocar a fatalidade.

Que a repressão não faça sentir a necessidade da reacção, que os nossos homens do governo comprehendam bem a importancia actual de qualquer medida repressiva ou amplamente humanitaria, eis os nossos votos.

Que o nosso monarcha não sinta sobre a corôa o peso dos 150 cadaveres da sublevação do Porto, eis os votos dos verdadeiros amigos da monarchia.

O ensino elementar

Que, effectivamente, o engrandecimento moral dos povos depende essencialmente da propagação do ensino, não ha duvida alguma.

as visitas era instigado por Lourel e sua mulher, permitiu que o transportassem para casa de Pascal.

Alojado no burgo d'Andon, o bairro mais affastado, mas tambem o menos custosa cidade.

Pascal occupava um pequeno quarto cujas janellas davam d'um lado para o rio e para os campos d'outro; todo o dia se ouvia o sussurrar de agua por entre a penedia e de quando em quando o mugir d'uma vacca ou o relinchar dos jumentos que chamavam pelos seus potros; era uma habitação talhada para quem tivesse necessidade de silencio e de repouso.

O doente pareceu não dar pela sua remoção para um novo quarto, e durante mais d'uma semana deixou-se tractar sem se poder saber se tinha consciencia do que se passava em volta de si; as raras palavras que pronunciava difficilmente não tinham nenhum sentido bem que todas parecessem referir-se a um

Que esta noção chegou já a nós, e por isso se tem multiplicado e continua a multiplicar o numero das escolas, tambem não admite contestação.

Que o paiz gasta uma somma elevadissima com a instrucção, é egualmente de todos sabido.

Mas, que a instrucção está mesmo a pedir que appareça alguem que a instrua, eis o que é não menos irrefutavel e evidente.

Sondemos o alicerce, examinemos a base, a raiz do ensino em Portugal.

A instrucção elementar ou primaria põe-se nos bicos dos pes para chegar á secundaria. E' ver os livros destinados ás escolas infantis. Selectas, extrahidas dos classicos!

Não ha distincção entre as aulas ruraes e as aulas urbanas, São todas viveiros de litteratos e de sabios. O que parece ter-se em vista é educar o gosto pelo estylo altisonante.

No fim de tudo, uma orthographia vergonhosa a d'estes papillos de Vieira e de João de Barros, de Garret e de Herculano, de Rebello da Silva e de Castilho.

Leem mal e escrevem peor. Apesar d'isso, atafulham a memoria com definições grammatico-philosophicas, de que fazem a mesma idea que das coisas definidas.

Estes livros não tem atractivo algum para os alumnos, porque os não entendem, nem podem entender, escreve «O Economista».

Ora, como nós precisamos principalmente de industriaes, agricultores, operarios e artistas, e como ha no paiz povoações que parecem fadadas para esses diferentes misteres, seria muito mais judicioso, muito util, productivo e pratico subordinar o ensino á

mesmo assumpto: «raios solares, forças perdidas, calorico-util, unidade de forças phisicas». Muitas vezes, por não poder descerrar os dentes, as phrasas ficavam-lhe incompletas, e então, sem fazer esforço para as terminar, provavelmente porque satisfiziam o seu espirito dormente, continuava.

Mas, lá para o nono dia, isto é o decimo quinto depois de seu ataque, a intelligencia revelou-se nos gestos mais livres, e o seu olhar seguia os movimentos das pessoas que iam ao quarto.

Era Pascal que ficava juncto d'elle durante todo o dia: contudo das oito ás dez da manhã e das duas ás quatro da tarde, era obrigado a ir dar aula ao collegio, e então era a proprietaria da sua vivenda, uma velha viuva devota, quem o substituia.

(Continúa.)

FOLHETIM DO "VIMARANENSE"

8

NECTOR MALOT

UM BOM NEGOCIO

(TRADUÇÃO DO FRANCEZ)

II

Cresceu assim junto d'ella, adorado, acariciado, mas severamente dirigido, sem nunca ouvir fallar de seu pai senão com um azedume represado que por respeito filial não ousou tractar d'explicar. Quando entrou para a Escola Normal, sua mãe foi com elle para Paris, e quando foi nomeado professor em Nantua, ella acompanhou-o.

Mas, ao chegar, foi empolgada por uma febre paludosa que a levou á sepultura, e foi então pela primeira vez que Pascal entrou em relações com seu pae. Escre-

vou-lhe para lhe annunciar a perda que acabava de soffrer: Cerrulas respondeu-lhe com uma carta affectuosa e digna. E mais nada.

III

Semelhantes relações não tinham podido desenvolver uma ternura bastante viva entre o pae e o filho.

Todavia quando Pascal começou a comprehender o que queria o dono do hotel que, pelas suas precauções oratorias, tinha embulhado o recado a ponto de o tornar inintelligivel, apenas teve uma palavra:

—Partamos!

Depois de descerem para a rua, elle de tal modo alongou o passo que o dono do hotel teve de ficar para traz.

—E' no n.º 17, disse este parando esfalfado; mas não vos transtorneis, o senhor vosso pae está bom tanto quanto possivel.

Bom quando o dono do hotel o deixou, Cerrulas já não estava

no mesmo estado. Com o socego recommendado pelo medico, as melhoras teriam talvez continuado mas o exaspero produzido pela conversação que supportou tinha tido por effeito immediato tornar a levar o sangue ao cerebro e provocar uma nova congestão.

Sepultado n'um profundo sono não se buliu quando seu filho abriu a porta, e este, comovido e trémulo, tendo-se inclinado sobre o leito para lhe tomar a mão, ficou insensivel; se não fosse o ar da respiração que lhe sahia com ruido pelo canto da bocca contrahida, poder-se-hia crer que estava morto...

Durante varios dias, o estado do enfermo foi dos mais graves: continuamente aborrecido n'uma sonnulencia tonta, apenas pronunciava algumas palavras incoherentes, não acabando certas palavras que os labios se recusavam a formar, e tornava a adormecer.

Finalmente, lá para o sexto dia, manifestaram-se algumas melhoras, e o medico, que, de todas

vocação tradicional dos povos a que é ministrado.

Por exemplo. Nas escolas elementares ou primarias das regiões agrícolas, em vez de se ensinar a ler pelos trechos dos grandes escriptores, dever-se-hia adoptar uns compendios de agricultura, de sorte que as crianças, á proporção que fôsem solettrando as palavras fôsem solettrando tambem os principios, as regras, as noções do trabalho, do modo de vida, da profissão que naturalmente os espera.

Nas escolas das povoações industriaes, em vez das seletas, que estão na moda, adoptar-se-hiam uns compendios de assumptos fabricis.

Emfim, tanto n'umas como n'outras, ensinar-se hia tambem a ler por uns livrinhos em que estivessem compendiados todos os deveres e todos os direitos dos cidadãos. Assim como ha cathecismos de doutrina christã, houvesse outros de doutrina civil e constitucional.

Melhor seria que os alumnos sabissem das escolas sabendo alguma cousa do que é indispensavel para o exercicio consciencioso das profissões a que se destinam, e para o desempenho cabal dos deveres que tem a cumprir na sociedade, do que sabissem com a memoria repleta de definições, que depressa se evaporam, e das quaes não tem que fazer applicação alguma na sua vida pratica.

Infelizmente a instrucção, como está organizada ou desorganizada entre nós, segue uma direcção muito differente.

Os professores elementares como que tem acanhamento ou pejo de ser assim considerados. Querem para a sua profissão fóros e cathedras scientificas. Os inspectores primarios, por maiorio de razão ou de falta de razão, consideram-se reitores universitarios. E, por esta tendencia fatal que leva todos a quererem passar por mais do que são, sem se lembrarem de que, sendo o que são, podem ser muito, e querendo ser mais, chegam a nada ser, as escolas elementares tem perdido toda a sua feição e todo o seu caracter, e por isso só produzem ignorantes—uma negação do ensino—ou pedantes—um descrédito da escola.

Se houvesse alguém, competente e de vontade decidida, que se lembrasse de promover ou de realizar a regeneração do ensino elementar, prestaria ao paiz um dos mais relevantes serviços que lhe pôdo ser prestado, e que elle mais urgentemente reclama.

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados, paes, irmãos e primos da innocente finada Maria do Ceu Santos Lima, intimamente reconhecidos pelas inequívocas demonstrações de amizade, consideração e estima que receberam de muitas senhoras e cavalheiros no decurso da pertinaz enfermidade a que aquella criança succumbiu e na occasião do seu perecimento, veem por este meio agradecer-lhes.

Não esquecem de mencionar os desvelos, assiduamente e carinho que o exm.^o dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves sempre teve com a fallecida, sua afilhada, e afirmamos que se não fóra a sua intelligencia e reconhecida capacidade medica, já ella teria succumbido mais cedo, tal era a gravidade da doença.

Tambem agradecem cordial e affectuosamente a todos os cavalheiros que se dignaram abrihantar com a sua presença o acto funebre, que por alma da fallecida se celebrou na noite de 28 de janeiro findo, ha igreja da Insigne e Real Collegiada.

Egualmente consignam aqui muito acentuadamente, o valioso favor que receberam dos respeitaveis e illustrados ecclesiasticos que assistiram gratuitamente á cerimonia religiosa, e bem assim aos ex.^{mos} snrs. Antonio Joaquim d'Azvedo Machado, Antonio Joaquim de Mello, José Joaquim d'Oliveira e Gaspar Loureiro d'Almeida Cardoso Paul, que pegaram ás azas do caixão não só de casa e da igreja para o carro funebre, mas tambem no cemiterio, aonde o desceram á sepultura.

Personalisamos o ex.^{mo} sr. Gaspar Paul, que nos honrou tomando a chave do caixão que encerrava o inanimado corpo de nossa chorada e innocente filha, sobrinha e prima; e a todos, emfim, protestamos que jamais esqueceremos os inolvidaveis e valiosissimos beneficios que se dignaram dispensar-nos em tão doloroso transe.

Guimarães, 3 de fevereiro de 1891.

Augusto dos Santos Guimarães
Roza d'Oliveira Lima Santos
Avelino d'Abreu Lima
João d'Abreu Lima
Manoel d'Abreu Lima
Maria das Dóres d'Oliveira Lima
Emilia Roza das Dóres Lima Alves
Emilia de Jesus Santos
Roza de Jesus Santos
João Antonio Viagas Alves
Abilio Abreu da Rocha Lima
Agelina d'Abreu Lima Mouriz.

HARPEJOS POETICOS

O TROVADOR

(LENDA)

«D'um livro inedito *Trovas Antigas*»

Emquanto a lua subia
a rosa as folhas abria,
das cordas d'um bandolim
que doce e terna toada,
ella ouvia recostada
no balcão do varandim.

Som meigo, melodioso
que trinar tão mavioso
todas as noites se ouvia.
O trovador a cantar
a donzella a respirar
emquanto a lua subia...

Partiu n'um negro corsel,
o terno amante, o donzel,
de partir chegou o dia.
Da bella, que ais doloridos
tão tristes como gemidos...
e a lua... a lua subia.

Depois... no immenso campo
só a luz do pyrilampo,
emquanto o sol não nascia,
só a brisa na folhagem
a cigarra na ramagem
e a lua... a lua subia.

Na guerra o bom trovador
morreu... e por seu amor
a lenda, a historia dizia
ella morrera; e as sombras
d'ella erravam nas alfombras...
e a lua... a lua subia.

O singelo camponez
durante annos talvez,
affirmava que se ouvia
bem perto do varandim,
o gemer d'um bandolim
emquanto a lua subia...

JOSÉ PRESTES.

EXPEDIENTE

O passamento de nossa querida e innocente filha, motivou a falta de publicação do «Vimaranense» na sexta-feira ultima. Compre-nos, pois, retomar o caminho que regularmente seguimos, e os nossos estimaveis e benevolos assignantes desculpem-nos a involuntaria falta que praticamos.

Enfermidade e melhoras

Esteve gravemente enfermo, mas tem sentido algumas melhoras, o nosso estimavel amigo sr. Manoel Arthur da Silva Caldas, genro do sr. dr. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz, habilitado clinico d'esta cidade.

Oxalá que em breve se nos offereça occasião de noticiar o completo restabelecimento de tão apreciavel cavalheiro.

Fabrica de fição

A fachada do lado sul do edificio da fabrica de Fição, em Campellos, já se acha construido na distancia de 50 metros, tendo esta construcção 5 metros a toda a altura desde o solo, e segundo determina a respectiva planta.

Na fachada já construida, que é de boa alvenaria e bem acabada, já estão abertas 14 janellas muito elegantes, que medem de altura 2 metros e 40 centimetros.

Do lado poente vé-se tambem construido o cunhal para a continuação do edificio, e alem d'isto trez mil metros cubicos de caboucos já cheios que se destinam ao ensoleiramento na distancia de duzentos metros aproximadamente.

O edificio, que na nossa opinião ficará sendo um dos primarios n'este genero pela sua elegancia e sólida construcção, eramos que, a avaliar pela brevidade na parte construida, não levará muito que fique completamente prompto, graças ao zeloso e activo empreiteiro, sr. Abilio Abreu da Rocha Lima, que digamos com franqueza e sem nos dominarmos pelas intimas relações, é dotado de uma coragem e abnegação que não é facil encontrar-se nos empreiteiros de provincia.

Para prova da nossa affirmativa, basta dizer-se que as obras do edificio principiaram no dia 13 de julho do anno proximo preterito, e já se encontram no estado que mencionamos, accrescendo a circumstancia de ser n'este periodo de tempo explorada e aparelhada toda a pedra.

Um grupo de homens de letras, de Lisboa, vaé publicar em volume a colleção completa das anedotas e ditos do Bocage.

Deve ser uma obra de gosto. Aguardaremos essa publicação feita pela acreditada firma lisbonense C. de Mello & C. da rua Nova de S. Francisco de Paula, 38.

Fallecimento

Falleceu ultimamente no Porto, aonde residia ha annos, o nosso patricio sr. Domingos Ribeiro Jorge, irmão dos snrs. Fortunato Jorge Guimarães Barateiro e João Ribeiro Jorge, a quem da mos sentimentos.

Senhora da Luz

Realizou-se hontem a romagem de Nossa Senhora da Luz, no monte d'este nome proximo d'esta cidade. Foi bastante concorrida de povo d'esta cidade e aldeias.

A casa militar do imperador da Russia compõe-se de 34 generaes, 1 almirante e 67 officiaes de grau inferior ao de general.

Santa Agueda

Verificar-se ha no dia 5 do corrente a romagem de Santa Agueda, no local assim denominado, proximo de Barrosas, concelho de Louza.

Pelo bem do local, e uma das mais formosas romagens a que temos assistido.

Diz um telegrama de Huesca que os parochos d'aquella zona fizeram uma predica negando a sepultura em sagrado a todos aquellos que votarem em Castellar, nas proximas eleições.

Ao ouvir o anathema um quarenta gritou-lhe de baixo:

—Fôra bruto de acouitar!

E, francamente, gritou bem.

Roubo

Em um dos ultimos dias, os ladrões, aproveitando a ausencia dos caseiros da quinta do Pinheiro, penetraram na casa e roubaram aos pobres lavradores a quantia de 54.000 reis e outros objectos de valor.

Procede-se a investigações.

Ecclesiastico enfermo

Acha-se gravemente enfermo com uma pneumonia o revd.^o sr. Manoel Vaz da Costa Alves, digno parochos de Santa Maria dos Gemcos.

Sentimos deveras o seu estado, e fazemos ardentes votos pelo completo restabelecimento de tão estimavel cavalheiro.

Tem fechado muitas fabricas de assucar na Austria-Hungria, por falta de carvão.

Acertadas ordens

O sr. administrador d'este concelho prohibiu editalmente as mascaras com allusões offensivas á religião do estado ou aos seus ministros, as que tenham por fim vexar ou ridicularisar os poderes constituídos, corporações ou pessoas, e bem assim o uso de trejes offensivos á boa moral publica.

Um operário de Valtormond, na Hollanda, chamado Gerbrand Drenth, acaba de registrar civilmente o nascimento do seu 20.^o filho. Este homem está casado com a terceira mulher, que lhe tem dado treze filhos.

A sua primeira mulher teve 7 filhos e a segunda 9.

Este paé excepcional tem 63 annos e sua mulher 43.

Doença

Está gravemente enfermo o sr. Manoel Pereira Guimarães, capitalista, morador á rua de S. Paio.

Desejamos-lhe melhoras.

Banco Commercial de Guimarães

Recebemos e agradecemos o relatório da direcção do Banco Commercial de Guimarães, relativo ao anno de 1890 e parecer do conselho fiscal para serem lidos em assembleia geral de 15 do corrente mez.

Pelo mesmo se vê, que os lucros líquidos d'aquelle estabelecimento de credito foram de reis 31.205.573, deduzindo 10.000.000 distribuidos no 1.^o semestre do dividendo, resta 21.205.573 reis, propondo a gerencia que sejam applicados do seguinte modo:—dividendo complementar 2,5% reis 10.000.000; fundo de reserva, 1.000.000 reis; reserva para liquidações 3.000.000 reis e para contribuições equal somma; installação, custo e sellos d'acções 300.000 reis; edificio do Banco 200.000 reis; nova conta de lucros e perdas 3.705.573 reis.

O conselho fiscal, attendendo aos serviços relevantes prestados pela digna direcção na sua zelosa e intelligente gerencia, tendente ao progressivo desenvolvimento do Banco, e aos valiosos serviços do sr. director da caixa filial do Porto, e ainda ao zelo e aptidão com que o restante pessoal se tem desempenhado de seus cargos propõe:

Que sejam approvadas as contas e actos da direcção respectivos á sua administração de 1890.

Que seja consignado um voto de louvor á digna direcção;

Que da verba de 3.705.573 reis para a nova conta de lucros e perdas seja extrahida uma quantia equal á destinada no anno anterior a gratificações, e que lhe seja dada equal applicação.

No dia 13 do corrente, pelas 11 horas da manhã, tem de reunir-se a assembleia geral em sessão ordinaria a fim de se dar cumprimento ao disposto nos n.^{os} 1.^o e 4.^o do art. 20.^o do respectivo estatuto.

Bailes de mascaras

Verificou-se ante-hontem o segundo baile de mascaras no theatro de D. Afonso Henriques, em beneficio da briosa corporação de Bombeiros Voluntarios.

Esteve muito animado, apparecendo alli algumas mascaras de merecimento e verve.

No Salão Artístico realizou-se hontem o segundo baile em beneficio da Associação Artística Vimaranense, porem, segundo nos affirmam, o salão estava quasi vazio de mascaras e de espectadores.

Infanteria 20

Em virtude dos ultimos acontecimentos do Porto, partiu na tarde de sabbado para Penafiel o primeiro batalhão de infantaria n.^o 20, sob as ordens do seu digno commandante sr. Xavier Guimarães. Hontem, foi comboio das 11, dava novamente entrada nesta cidade.

A chegada do batalhão aipo em massa dava vivas ao regimento e innumerables foguetes subiram ao ar.

Prorrogação de prazo

Foi prorrogado por mais 20 dias o prazo para a cobrança das contribuições na recebedoria d'este concelho.

Joanna Hugo, a neta querida de Victor Hugo, casa em Pariz, no dia 12 do corrente, com o dr. Leão Daudet, filho de Alphonse Daudet, grande escriptor francez.

Material

Vimos hontem a guia de condução de 40 carros de material destinado á Escola Industrial d'esta cidade. Espera-se hoje.

Na cadeia de ponte de Lima está encerrado um desgraçado louco, n'um estado lastimozo: nem tem cama, nem alimentação sufficiente!

A letra Y

Na folha official de 29 de janeiro ultimo, foi designada a letra Y para servir durante o anno corrente nos afilamentos dos pezos e medidas.

Letras & Artes

O ABUTRE

D'entre as aves de presa podem considerar-se os abutres como as menos nobres, as mais cruéis e as mais cobardes. Só teem o instincto da voracidade; não são agueridos e só combatem os vivos quando lhes faltam cadaveres em que se cevem. Por fraca que seja a resistencia que prevejam não atacam senão em bandos, caindo muitos sobre o só inimigo, como salteadores. A pestilencia, longe de affastal-os, attrae-os, e é assim que se tornam de grande utilidade n'algumas terras do Oriente, onde sem elles reinaría constantemente a peste, visto os habitos de sujidade e desmazelo dos seus habitantes.

Ha varias especies de abutres. Porem é o abutre dos Alpes, decerto menos nobre do que a aguia e outras aves de rapina, mas ainda um bello, bem que repugnante animal.

Indicações uteis

No estabelecimento do Africano, á rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade, ha uma variadissima colleção de cordas funebres, que se vendem por preços limitadissimos. Tambem se encontram alli fitas e escomilhas de diferentes cores, letras douradas para as dedicatorias, e emfim tudo o que é proprio para offerta condigna á memoria de uma pessoa parenta ou amiga, ainda mesmo da melhor cathedra social. Se o leitor por fatalidade precisar, recommendamos-lhe que não deixe de pedir amostras dos mencionados objectos, que são, affirmamos-lho, d'uma formosura surpreendente.

O Africano e o Ramos a S. Paio, teem em Guimarães agen-

cia do melhor estabelecimento de objectos funerarios que existe no Porto.

No novo estabelecimento de Manoel José Carqueira Junior, á rua de Payo Galvão, ha um completo sortido de bom doce de fructa e de massa, não esquecendo o apetitoso queijo londrino, papel, flamengo e da Serra da Estrella, pura manteiga.

Aviso aos apreciadores de boa sobre-meza.

No atelier de costura de Antonio Augusto Ribeiro Dantas, á rua de Camões, executa-se toda a obra para senhora com o maior esmero, perfeição e elegancia, por preços reduzidos e muita promptidão.

Ahi fica a lembrança ás estimaveis leitoras.

Padaria Ramos, praça de S. Thiago, n.º 13. Nesta padaria, estabelecida nas melhores condições, fabricam-se roscas, pão de luxo e diferentes qualidades de pão para meza, e de boa farinha nacional e americana.

Recommenda-se aos nossos estimaveis assignantes.

PASSATEMPO

P.—Em que se parece Judas com o mondegó?

P.—Sobe outeiros e desce outeiros sempre com um bocado de carne na bocca?

As respostas a estas perguntas serão publicadas no proximo numero

THEATRO

DE

D. AFFONSO HENRIQUES

BAILES DE MASCARAS

Em beneficio da Associação Humanitaria dos Bombeiros Voluntarios de Guimarães

Nes dias 8 e 10 de fevereiro

PREÇOS

Por assignatura: camarotes, 1.º e 2.º ordem, frente, 65000 rs. lados 55000 reis. Ditos de 3.º ordem, frente, 35000 reis, lados 25400 reis. Plateia 800 reis.

Avulso: camarotes, 1.º e 2.º ordem, frente, 25250 reis, lados, 25000 reis. Ditos de 3.º ordem, 15200 reis, lados 15000 reis. Plateia, 250 reis.

Grupos de mascaras decentemente vestidos, entrada gratis.

Os bilhetes acham-se á venda em casa dos srs. Pereira & Martins, Praça de D. Affonso Henriques.

Contra a debilidadade

Recommendamos o Vinho Nutritivo de Carne, e a Farinha Pectoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

SAUDE E LONGEVIDADE

41 annos de invariavel successo

Revalesciere

DU BARRY DE LONDRES

Combatendo as indigestões (dispepsia), gastrica, gastralgia, em medicina, purgantes, sem sespezas, com o uso da deciosa farinha de Saude, a flegma, arrotos, amargor de bocca, pituitas, nauseas, vomitos, irritação intestinal, diarrheia, disenteria, colicas, tosse, asthma, falta de respiração, oppressão, congestões, mal dos nervos, diabetes, debilidade, todas as desordens no peito, na garganta, do ha fito, dos bronchios, da bexiga, do ligado, dos rins, dos intestinos da mucosa, do cerebro e do sangue; 100:000 curas annuaes, entre as quaes se contam a de S. S. o Papa Pio IX, de S. M. o Imperador da Russia, do duque de Pluskow, da marquezia de Berhan, da duqueza de Castles, tuart, do lord Stuart de Deciespar de Inglaterra, do doutor Wurzer, etc.

O dr. Roth, director do hospital Samaritano para mulheres e creanças em Londres, refere o seguinte: «Naturalmente, rica de elementos indispensaveis ao sangue para desenvolver e sustentar o cerebro, os nervos, a carne, os ossos, o «Revalesciere» é o elemento por excellencia, que por si só basta para assegurar a prosperidade dos menores e dos adultos. Muitas mulheres e creanças, atacadas de atrophia e fraqueza, teem sido perfeitamente curadas pela «Revalesciere».

E o celebre professor Dédécuro de 8 annos de dyspepsia e de catarro na bexiga, accrescenta. —«Se eu tivesse a escolher um remedio para qualquer molestia, do estomago, dos intestinos, dos nervos, do figado, peito, cerebro ou sangue, não hesitaria um instante em preferir a todas as drogas a Revalesciere, certo que estou dos seus resultados, ousou dizel-o, infallivis».

O seu effeito sobre os meninos não é menos beneficente, de que são testemunhas as seguintes cartas:

—«Senhor: A minha filha não podia já digerir, nem dormir. Estava acbrunhada de insomnias, de fraqueza e de irritação nervosa. Achou-se muito bem com a Revalesciere que lhe deu a saude com bom appetite, boa digestão, tranquillidade dos nervos, somno reparador, e uma alegria de espirito, a que tinha estado ha muito tempo estranha.

Pariz, 11 de abril de 1886.

H. de Montlouis.

Cura n.º 80:416: O sr. dr. Benecke, professor de medicina na Universidade, refere-se da maneira seguinte á clinica de Berlin, em 8 de abril de 1872:

«Nunca esquecerei que devo a vida de um de meus filhos á Revalesciere.

«A creança, na idade de quatro mezes, soffria, sem causa parente, uma atrophia completa com continuos vomitos, que resistiam a todos os tratamentos, da sciencia medica. A Revalesciere restabeleceu-lhe completa mente a saude em seis semanas».

Seis vezes mais nutritiva do que a carne, sem esquentar, prolonga a vida de 20 a 30 annos, economisa cincoenta vezes o seu preço em medicinas e renova as constituições mais cançadas pela

idade, trabalho ou quaesquer excessos.

Em caixas de folha de lata, de 1/4 kilo, 500 reis; de 1/2 kilo, 800 reis; de 1 kilo, 1500 reis; de 2 1/2 kilos, 35200 reis; de 6 kilos, 65000.

DU BARRY & C.ª LIMITED —8, rua Castiglione, Pariz, 77, Regent Street, Londres. — LISBOA: Serzedello & C.ª: Azevedo, Filhos. — NO PORTO: James Cassels & C.ª, rua do Mouzinho da Silveira, 127: Depósitos:

DEPOSITOS NESTA CIDADE:

A. J. Pereira Martins, pharm. J. J. da Silva, Guimarães, droguista, rua da Rainha, 29 e 33.

ANNUNCIOS

Arrematação

(1.ª Publicação)

PELO juizo de direito n'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, em o dia 8 de fevereiro proximo ás 11 horas da manhã no tribunal judicial n'esta comarca, e por virtude da deliberação do conselho de familia no inventario por obito de Antonia da Costa, da freguezia de S. Salvador do Souto, se ha de proceder a arrematação, logo que haja lançador dos seguintes bens: O dominio util d'um praso de que é directo senhorio João de Oliveira da freguezia de S. Clemente de Sande, a quem se paga o fóro annual de duas gallinhas, com o landémio da quarentena, composto de duas moradas de casas terras e telhadas, com cosinha e rocio, e uma pequena leirinha de horta tudo junto e unido, no logar de S. Pedro freguezia de S. Salvador do Souto, e uma hortinha composta de terra lavradia com arvores de vinho, sito no mesmo logar e freguezia, tudo no valor de 50\$000 reis visto não ter lançador no dia 18 do corrente mez e anno; sendo a contribuição de registro por conta do arrematante.

Pelo presente ficam citados os credores incertos nos termos da lei.

Guimarães, 27 de janeiro de 1891.

Verificado

Marques Barreiros

O escrivão do 4.º officio

Abilio Maria d'Almeida Coutinho.

(22)

Editos de 30 dias

(1.ª Publicação)

PELO juizo de direito da comarca de Guimarães e pelo cartorio do escrivão abaixo assignado, no inventario orphanologico a que se procede por fallecimento de Joaquina Maria Machado de Faria, viuva e moradora que

foi, no logar das Cartas, freguezia de S. Thiago de Ronfe, da mesma comarca, e em que é inventariante seu filho Francisco José Ferreira dos Santos, solteiro, de maior idade, do mesmo logar e dita freguezia, correm editos de 30 dias, acontar da ultima publicação d'este annuncio, a citar o co-herdeiro Custodio José Vieira dos Santos, filho da inventariada e ausente em parte incerta d'America, e bem assim todos e quaesquer credores, desconhecidos ou residentes fora da comarca, para assistirem, querendo, a todos os termos do dito inventario e n'elle deduzirem os seus direitos sob pena de revelia.

Guimarães, 21 de janeiro de 1891.

Vi.

Marques Barreiros.

O escrivão,

João Joaquim d'Oliveira Bastos.

(23)

EDITAL

A commissão do recenseamento eleitoral do concelho de Guimarães.

FAZ publico que se installou no dia d'hoje no edificio dos Paços do Concelho, onde se reunirá nos seguintes dias uteis, desde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde, durante a revisão do recenseamento;

Que até ao dia 23 do proximo mez de fevereiro estará organizado o recenseamento geral dos cidadãos domiciliados n'este concelho que no presente anno são eleitores e elegiveis para os diferentes cargos publicos, e bem assim a lista dos quarenta maiores contribuintes da contribuição predial;

Que no dia 2 de março serão affixadas nas portas de todas as egrejas parochiaes as copias, por freguezias, do recenseamento eleitoral,

Que o recenseamento original estará patente até ao dia 14 do referido mez de março, devendo até então ser apresentadas á commissão quaesquer reclamações contra o mesmo recenseamento;

Que até ao dia 22 do dito mez de março serão decididas as reclamações e alterações correspondentes ao recenseamento, devendo as mesmas alterações ser publicadas por editaes affixados nas portas das egrejas no dia 25 do referido mez;

Que o livro do recenseamento assim alterado estará patente desde o sobredito dia 25 de março até 1 de abril a quem o quizer examinar e tirar d'elle quaesquer copias;

Que, finalmente, das decisões proferidas sobre as reclamações cabe recurso para o juiz de direito respectivo, o qual só poderá ser interposto até ao dia 7 do dito mez d'abril.

E para constar se publica o presente.

Guimarães, 25 de janeiro de 1891.

O presidente.

Antonio Coelho da Motta Prego.

(24)

